

Uma trajetória acadêmica permeada de boas lembranças

Querida Professora Maria Inês Corte Vitória,

Desafiada pela sua própria disciplina “A escrita do texto acadêmico e a autoria na formação de professores II”, pensei e repensei para quem eu deveria escrever esta carta. Foi difícil, pois para escrever precisaria estar motivada, sendo que a mesma só teria sentido se eu escrevesse para alguém com algum significado na minha trajetória acadêmica. Professora! Como tu mesma já sabes te procurei antes de inscrever-me para a prova do mestrado, pois li no programa que fazias parte do grupo docente. Este fato me trouxe grande alegria e segurança, pois havia na PUC alguém que eu já conhecia. Então, acreditei que essa caminhada poderia ser mais leve, no sentido de que poderia enfrentar os desafios tendo um rosto amigo e querido por perto.

Hoje sou mestranda, já finalizando o primeiro ano desta caminhada e sua aluna mais uma vez, primeiro na graduação em Pedagogia (1999) no Centro Universitário Ritter dos Reis e, atualmente, no mestrado da PUCRS. Gostaria de dizer-lhe que existem pessoas que passam pelas nossas vidas e não deixam marcas, apenas passam, outras, no entanto, conseguem deixar lembranças queridas para sempre em nossa memória. Ao longo desses anos muitas coisas devem ter mudado na sua vida, mas vejo que na sua essência nada mudou, continuas aquela pessoa afetuosa, humana, sorridente, alegre, brincalhona e espirituosa, tornando a sala de aula um ambiente descontraído e agradável.

Quanto a mim, devo dizer-lhe que na minha trajetória inicial de estudos e trabalho, sempre procurei ser um pouquinho de cada um dos mestres que passaram pela minha vida e que me foram significativos. Aos poucos fui me afirmando como profissional e descobrindo minhas características pessoais no desenvolvimento de um trabalho dentro do que eu acreditava. Sempre fui movida pelo desejo de continuar estudando, nunca pensei exatamente até onde isso poderia levar-me, sabia apenas que o mundo acadêmico me fascinava e, hoje, não me vejo longe dele. Gostaria para o futuro de poder continuar estudando e também ajudando as pessoas,

motivando-as, tornando-as mais felizes, fazendo-as acreditar que é possível construir uma bela história de vida e de estudos.

No trabalho de Orientação Educacional que realizo hoje em escola, vejo o quanto podemos contribuir para o crescimento das pessoas (sejam os alunos, familiares, professores, colegas de setores, direção, etc.) apenas ouvindo ou com palavras assertivas que podem melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, tanto nas suas relações pessoais quanto profissionais.

Quando optei pela habilitação em Orientação Educacional, tinha uma visão pouco ampla do espaço que este profissional ocupava nas Instituições Escolares, mas foi no Centro Universitário Ritter dos Reis onde me formei que fui reconhecida profissionalmente por pessoas que fizeram muita diferença na minha vida profissional. Um deles foi o professor Júlio César Machado (meu querido professor e orientador) e quem me convidou para fazer parte do grupo de funcionários da Instituição três anos após eu estar formada. Assumi então o cargo de Pedagoga Institucional. Considero-me enriquecida pelas pessoas com quem trabalhei no Centro Universitário Ritter dos Reis (direção, professores e coordenadores de diversos cursos) além de ter tido a oportunidade de conhecer autores renomados como Pedro Demo, Alícia Fernandes e outros.

Devo muito do que sou hoje a minha grande vontade e perseverança, mas não posso esquecer-me, de todas as pessoas que fizeram parte dessa caminhada e das que ainda hoje contribuem com suas experiências e ensinamentos para o meu crescimento pessoal, profissional e acadêmico fazendo dessa “sadia loucura” que é ser professor-pesquisador um momento único na minha vida.

Minha querida professora Maria Inês, começo e encerro esta carta agradecendo-lhe por fazer parte da minha vida e da minha história. Com carinho,

Alzira Pimentel Bondan